

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**DCA 11-28**

**DIRETRIZ DE IMPLANTAÇÃO DO  
PLANEJAMENTO BASEADO EM CAPACIDADES  
NO COMAER**

**2021**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**DCA 11-28**

**DIRETRIZ DE IMPLANTAÇÃO DO  
PLANEJAMENTO BASEADO EM CAPACIDADES  
NO COMAER**

**2021**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

PORTARIA GABAER Nº 33/GC3, DE 29 DE JANEIRO DE 2021.

Aprova a edição da Diretriz que dispõe sobre a Implantação do Planejamento Baseado em Capacidades (PBC) no Comando da Aeronáutica.

O **COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67050.000908/2021-31, procedente do Estado-Maior da Aeronáutica, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da DCA 11-28 “Diretriz de Implantação do Planejamento Baseado em Capacidades (PBC) no Comando da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data da sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ  
Comandante da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº024, de 4 de fevereiro de 2021)



## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b><u>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</u></b> ..... | <b>9</b>  |
| <b><u>1.1 FINALIDADE</u></b> .....             | <b>9</b>  |
| <b><u>1.2 ÂMBITO</u></b> .....                 | <b>9</b>  |
| <b><u>1.3 APLICAÇÃO</u></b> .....              | <b>9</b>  |
| <b><u>1.4 DEFINIÇÕES</u></b> .....             | <b>9</b>  |
| <b><u>2 CONCEPÇÃO</u></b> .....                | <b>10</b> |
| <b><u>2.1 HISTÓRICO</u></b> .....              | <b>10</b> |
| <b><u>2.2 INSUMOS DO PROCESSO</u></b> .....    | <b>11</b> |
| <b><u>2.3 FASES DO PROCESSO</u></b> .....      | <b>13</b> |
| <b><u>3 IMPLANTAÇÃO DO PBC</u></b> .....       | <b>16</b> |
| <b><u>3.1 FASE 1 - EMAER</u></b> .....         | <b>16</b> |
| <b><u>3.2 FASE 2 - ODSA</u></b> .....          | <b>16</b> |
| <b><u>4 ATRIBUIÇÕES</u></b> .....              | <b>17</b> |
| <b><u>4.1 EMAER</u></b> .....                  | <b>17</b> |
| <b><u>4.2 COMGAP</u></b> .....                 | <b>18</b> |
| <b><u>4.3 COMGEP</u></b> .....                 | <b>18</b> |
| <b><u>4.4 COMPREP</u></b> .....                | <b>18</b> |
| <b><u>4.5 COMAE</u></b> .....                  | <b>19</b> |
| <b><u>4.6 DECEA</u></b> .....                  | <b>19</b> |
| <b><u>4.7 SEFA</u></b> .....                   | <b>20</b> |
| <b><u>4.8 DCTA</u></b> .....                   | <b>20</b> |
| <b><u>4.9 ASPAER</u></b> .....                 | <b>20</b> |
| <b><u>4.10 CECOMSAER</u></b> .....             | <b>21</b> |
| <b><u>4.11 GABAER</u></b> .....                | <b>21</b> |
| <b><u>4.12 CIAER</u></b> .....                 | <b>21</b> |
| <b><u>5 DISPOSIÇÕES FINAIS</u></b> .....       | <b>22</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b> .....                       | <b>23</b> |



## PREFÁCIO

A Política Nacional de Defesa (PND) e a Estratégia Nacional de Defesa (END), de 2012, previam, como objetivo nacional de defesa, estruturar as Forças Armadas (FA) em torno de capacidades, dotando-as de pessoal e material compatíveis com os planejamentos estratégicos e operacionais.

Em consequência, desde o ano de 2016, o Ministério da Defesa (MD) vem realizando um trabalho conjunto com as três FA, com o intuito de implantar a metodologia de Planejamento Baseado em Capacidades (PBC). Esse trabalho produziu um guia para o PBC e subsidiou a criação da Assessoria do PBC, no âmbito do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA).

Em paralelo aos trabalhos em desenvolvimento no MD, para o aperfeiçoamento do citado guia, o Comando da Aeronáutica realizou estudos para a adoção do PBC como sistemática de planejamento estratégico, haja vista que o planejamento realizado pelo MD, de forma conjunta, demanda conhecimento das FA para a execução do PBC. Cabe ressaltar que os trabalhos em andamento no COMAER são convergentes com os objetivos do MD, bem como apoiam as iniciativas para o aperfeiçoamento do guia.

O PBC é uma metodologia que, ao considerar as restrições orçamentárias, interpreta e aplica as orientações políticas frente aos cenários de emprego do Poder Militar, para que se obtenha uma estrutura de Defesa melhor capacitada às necessidades do país.

A multiplicidade de eventos que podem demandar a aplicação do Poder Militar, a rápida evolução das tecnologias e ambientes operacionais e o incremento das ameaças difusas tornam o planejamento estratégico um grande desafio. O PBC propõe a mudança de pensamento que busca a soma de recursos humanos e materiais como objetivo estratégico para a uma nova abordagem, onde os efeitos a serem atingidos são os orientadores para as opções de desenvolvimento da Força Aérea Brasileira (FAB).

No Comando da Aeronáutica (COMAER), os estudos foram intensificados em 2017 pela Terceira Subchefia (3SC) do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), com o objetivo inicial de dimensionar as frotas das aeronaves KC-390 e F-39. Porém, com o aprofundamento dos estudos percebeu-se a abrangência do mesmo e o escopo foi aumentado para toda a FAB.

Com efeito, em 13 de fevereiro de 2019, o Comandante da Aeronáutica (CMTAER), em sua Diretriz de Comando, estabeleceu, no parágrafo 7.13, que o PBC deveria ser o fator determinante na análise de aquisições de sistemas e equipamentos, na elaboração de doutrinas e no planejamento e definição das atividades de formação, pós-formação e adestramento dos integrantes da FAB.

Dessa forma, a fim de atender à diretriz do CMTAER, o EMAER realizou diversos estudos para o levantamento dos insumos necessários, bem como as atribuições de cada ODGSA para institucionalizar o processo do PBC.

A presente Diretriz tem o objetivo de iniciar a institucionalização do processo do PBC no âmbito do COMAER. Para tal, o EMAER realizará reuniões internas para definir as atribuições de cada uma de suas Subchefias e, posteriormente, com os Órgãos de Direção Setorial (ODS), definindo os seus limites de atuação. A distribuição de tarefas realizada nesta

Diretriz tem caráter experimental, podendo sofrer mudanças nas futuras reuniões mencionadas, sendo que algumas delas já alteram tarefas mencionadas na ICA 1-1, documento que orienta a confecção dos cenários aeroespaciais.

A institucionalização do PBC passará por duas fases:

**- FASE 1:**

Seções, e

- 1A: divisão de tarefas entre as Subchefias do EMAER e suas respectivas

- 1B: atendimento ao primeiro Descritor do ciclo real do MD.

**- FASE 2:**

- Fase 2A: divisão de tarefas entre os ODS, e

- Fase 2B: atendimento aos Descritores priorizados pelo MD.

A Fase 1 tem previsão de término em março de 2021. Já a Fase 2 deve ser concluída em março de 2022.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Definir os procedimentos e as atribuições dos atores envolvidos na institucionalização do PBC, no âmbito do COMAER.

### **1.2 ÂMBITO**

Aplica-se a todas as Organizações componentes da estrutura organizacional do COMAER envolvidas neste processo.

### **1.3 APLICAÇÃO**

O PBC é a base metodológica para o planejamento estratégico do COMAER. Desta forma, o correto entendimento e a aplicação da metodologia são fundamentais para o estabelecimento das adequadas capacidades para que a FAB possa enfrentar os desafios do futuro.

### **1.4 DEFINIÇÕES**

As definições, que não estiverem detalhadas nesta Diretriz, constam no Guia do PBC do MD, que seguirá, formalmente, aos ODSA.

## **2 CONCEPÇÃO**

### **2.1 HISTÓRICO**

**2.1.1** A Diretriz nº 16 da END preconiza que “a estruturação do potencial estratégico brasileiro deve ocorrer em torno de capacidades e não em função de inimigos específicos”. Decorrente dessa orientação, surge o PBC no âmbito do MD e das Forças Armadas (FA).

**2.1.2** No MD, o estudo do PBC teve seu início em um seminário realizado pela Subchefia de Operações (SC-3), da Chefia de Operações Conjuntas (CHOC), em 2013. Foi retomado em março de 2016, com a realização de quatro reuniões naquele ano. No ano seguinte ocorreram outros cinco encontros.

**2.1.3** Em cada reunião, buscou-se uma ampla representatividade de diversos setores do EMCFA e das FA, notadamente daqueles relacionados ao desenvolvimento doutrinário, estudo e pesquisa. No final de 2017, foi confeccionado um relatório com uma proposta preliminar de um Guia da Metodologia do PBC, a ser implantado no MD e nas FA.

**2.1.4** Para a implantação dessa metodologia no MD, foi criada, em 4 de junho de 2018, a Assessoria de Planejamento Baseado em Capacidade (APBC-MD) vinculada à estrutura do Gabinete do EMCFA, cuja competência é assessorar o seu chefe nas atividades relacionadas ao PBC desenvolvidas pelo MD e pelas FA.

**2.1.5** A partir de então, o assunto vem sendo conduzido por aquela Assessoria, que realizou reuniões, com representantes do MD, das FA e da Escola Superior de Guerra (ESG), de 2018 a 2020, aprofundando a Metodologia para sua posterior implantação.

**2.1.6** No COMAER, a Segunda Seção da Terceira Subchefia (3SC2) do EMAER iniciou os trabalhos do PBC, junto ao MD, em 2016. Os estudos foram intensificados em 2017, com o objetivo inicial de dimensionar as frotas das aeronaves KC-390 e F-39. Porém, com o aprofundamento dos estudos, percebeu-se a abrangência do mesmo e o escopo foi aumentado para toda a FAB.

**2.1.7** No início de 2018, a 3SC-EMAER definiu os Cenários Aeroespaciais a serem estudados e os mesmos foram aprovados, ainda no mesmo ano, pelo Alto Comando da Aeronáutica (ALTCOM).

**2.1.8** Em outubro de 2018, houve a primeira tentativa de realizar o processo com uma equipe multidisciplinar de representantes de vários ODSA, sob a coordenação da 3SC-EMAER. O maior ensinamento dessa empreitada foi o mapeamento de grande parte do processo e das necessidades para a aplicação da metodologia.

**2.1.9** Com a publicação da Diretriz do CMTAER, em 13 de fevereiro de 2019, o EMAER começou a delimitar as tarefas de cada ODGSA para institucionalizar o processo do PBC. Em abril do mesmo ano, a 3SC-EMAER confeccionou a ICA 1-1, que versa sobre os Cenários Aeroespaciais, estabelecendo um conjunto de Concepções para atender o processo. Os outros insumos serão providos pelo MD, com auxílio das FA.

**2.1.10** Ainda em 2019, com grande parte dos insumos confeccionados, foi realizada uma nova rodada da metodologia, onde percebeu-se o aumento do conhecimento sobre o processo e o maior envolvimento dos ODSA nas contribuições realizadas. Tal fato se repetiu em 2020, agora com o apoio de representantes das demais FA.

**2.1.11** No início de 2020, as atividades e recursos humanos relativos ao gerenciamento do PBC seguiram para a Primeira Seção da Sexta Subchefia (6SC1-EMAER), setor responsável pelo Planejamento Estratégico do COMAER, onde foi percebida a necessidade da criação de uma seção exclusiva para tratar do Processo e de suas implicações junto ao MD.

**2.1.12** No segundo semestre de 2020, com o objetivo de institucionalizar o PBC, fez-se necessária a integração das outras Subchefias do EMAER, pois muitos insumos e fases do processo são atividades afins desses outros setores, além da 6SC-EMAER. Assim, os próximos capítulos focarão em explicar os respectivos insumos e fases, bem como mostrar a dita afinidade das Subchefias.

## **2.2 INSUMOS DO PROCESSO**

### **2.2.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO E SEUS DESCRITORES**

**2.2.1.1** As Possibilidades de Atuação (PA) consistem da percepção de possibilidade de emprego da expressão militar do Poder Nacional, para se contrapor aos Desafios contextualizados no Cenário Militar de Defesa (CMD). A partir desse cenário, identifica-se um amplo espectro em que o Setor de Defesa possa ser empregado.

**2.2.1.2** A identificação das PA no CMD é de responsabilidade da Chefia de Assuntos Estratégicos (CAE), realizada em conjunto com a Inteligência de Defesa do MD.

**2.2.1.3** Os Descritores particularizam a atuação da expressão militar do Poder Nacional no âmbito de cada PA, espelhando uma situação político-estratégica específica futura, caracterizada por um Desafio definido.

### **2.2.2 ANÁLISE PROSPECTIVA DE INTELIGÊNCIA**

**2.2.2.1** A Análise Prospectiva de Inteligência é o documento elaborado pela Inteligência de Defesa do MD, que provê informações essenciais para o conhecimento de cada ator identificado nos Desafios, bem como do desenvolvimento de suas potencialidades tecnológicas e de suas capacidades, com o propósito de servir como referência para a identificação das capacidades necessárias para contrapor-los. Dessas informações deve constar o juízo de valor do analista de inteligência sobre os eventos que poderão ocorrer.

**2.2.2.2** A Análise Prospectiva de Inteligência é elaborada no nível estratégico-operacional, com dois vieses principais: estudar como poderá ser a evolução do Desafio no tempo, considerando que disponibiliza maior número de informações do que as existentes no CMD; e estimar com maior precisão a probabilidade de o Desafio ocorrer no espaço temporal definido.

**2.2.2.3** Para o COMAER, a ICA 1-1 consolida todas as informações de inteligência julgadas necessárias para a confecção do documento em tela.

**2.2.2.4** No âmbito do COMAER, a 2SC-EMAER é a responsável pela coordenação da confecção dos Cenários Aeroespaciais de acordo com a ICA 1-1, a fim de atender aos Descritores de PA definidos pelo MD.

## **2.2.3 ANÁLISE PROSPECTIVA TECNOLÓGICA E INDUSTRIAL DO SETOR DE DEFESA**

**2.2.3.1** A Análise Prospectiva Tecnológica e Industrial do Setor de Defesa é o documento que consiste da prospecção de novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas no país, com previsão de aplicabilidade no emprego do Poder Militar nacional.

**2.2.3.2** Tem o propósito de apresentar a tendência de evolução da Ciência, Tecnologia e Inovação para emprego militar em nível internacional e identificar as áreas de conhecimento e tecnologias críticas para emprego militar que estão sendo estudadas no país e que se vislumbra irão influenciar, no horizonte temporal considerado, o desenvolvimento de novas capacidades ou novas formas de emprego.

**2.2.3.3** A elaboração da Análise Prospectiva Tecnológica e Industrial do Setor de Defesa é de responsabilidade da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD), com a condução das ações a cargo da 7SC-EMAER no âmbito do COMAER, podendo esta convocar outros ODS para auxiliar na tarefa. O DCTA é partícipe importante deste insumo.

## **2.2.4 ANÁLISE PROSPECTIVA DE RECURSOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS**

**2.2.4.1** A Análise Prospectiva de Recursos Financeiros e Orçamentários tem o propósito de apontar o nível de comprometimento do orçamento do Setor de Defesa, considerando o horizonte temporal de doze anos, de forma a identificar quando poderá haver disponibilidade de recursos financeiros para atender as necessidades relacionadas às capacidades. Esta análise não servirá para estabelecer limites para o dimensionamento das capacidades pelas Forças, mas permitirá a percepção da situação financeira do Setor Defesa.

**2.2.4.2** A Análise Prospectiva de Recursos Financeiros e Orçamentários é confeccionada no nível MD e tem atuação das 4SC, 5SC e 7SC-EMAER, podendo a última convocar outros ODSA para auxiliar na tarefa. A SEFA e o COMGAP são partícipes deste insumo.

## **2.2.5 TABELA DE ORGANIZAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

**2.2.5.1** A Tabela de Organizações e Equipamentos é a ferramenta utilizada para a avaliação de capacidades por Elemento de Força.

**2.2.5.2** A Avaliação de Capacidades é o diagnóstico realizado pelas FA para atender as metas de desempenho elaboradas no nível estratégico e o Elemento de Força é a menor OM, a qual o referido diagnóstico é realizado.

**2.2.5.3** Para cada OM do respectivo ODSA, deve-se apresentar as seguintes informações:

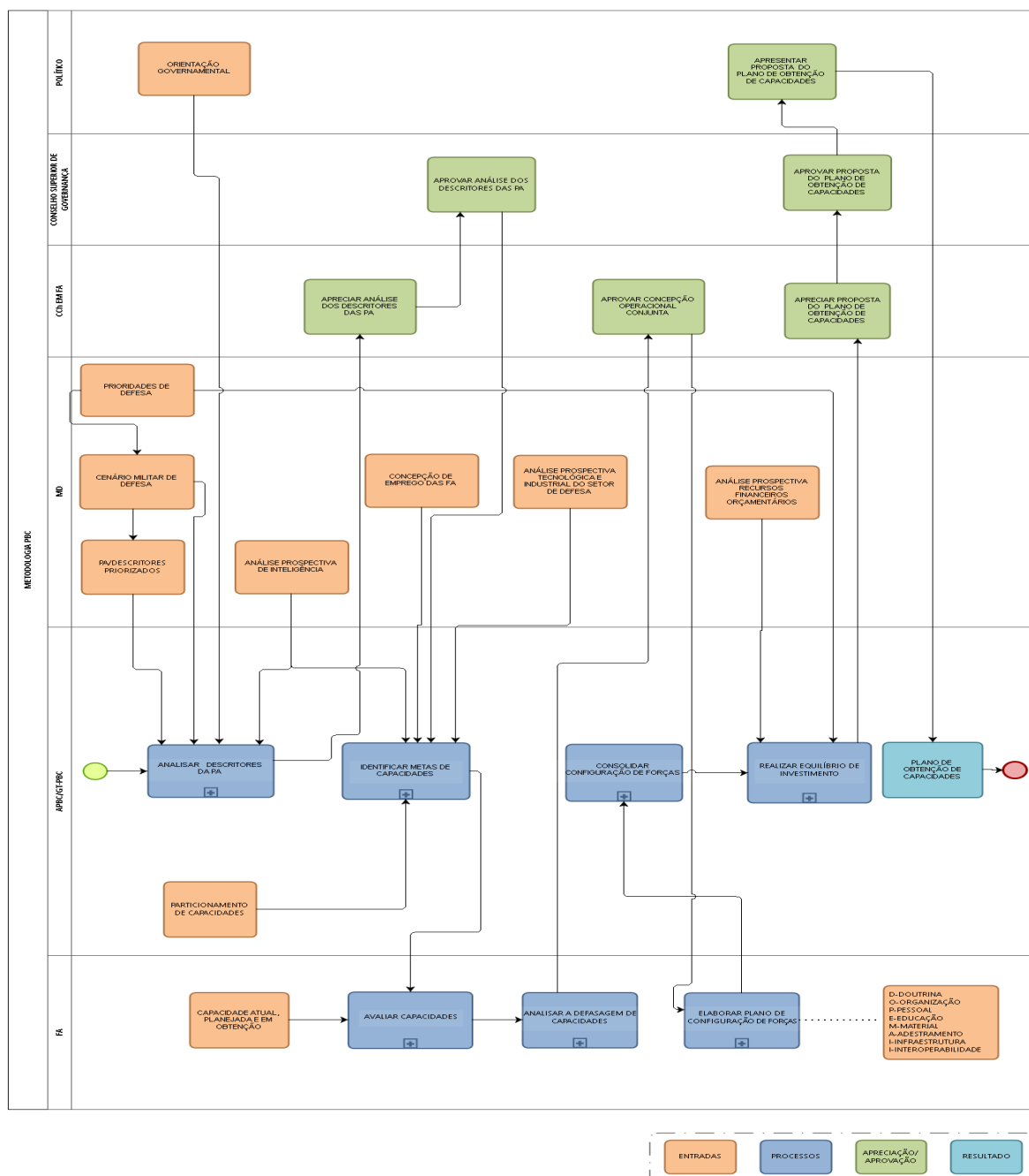
- a) nome da OM;
- b) localidade em que está sediada;
- c) equipamentos (aeronaves e armamentos) existentes;
- d) número total de militares e suas especialidades;
- e) número total de tripulantes e suas qualificações;

- f) menor fração que pode ser desdobrada;
- g) OM apoiadora em caso de desdobramento; e
- h) Ações de Força Aérea que realiza.

### 2.3 FASES DO PROCESSO

Esta Diretriz não tem o objetivo de estabelecer as fases do processo, mas sim definir quais são os ODGSA envolvidos em cada fase. O processo é definido pelo Guia do PBC do MD, o qual segue em anexo a esta Diretriz, para eventuais consultas.

**Figura 1 - Processo do Planejamento Baseado em Capacidades**



### **2.3.1 ANÁLISE DO DESCRITOR DE POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO**

**2.3.1.1** Esta fase tem o objetivo de analisar cada Descritor de PA, relacionado ao CMD, de forma a extrair informações necessárias para subsidiar a identificação das capacidades demandadas pelos Descritores.

**2.3.1.2** No âmbito do COMAER, a fase em pauta está a cargo da 3SC-EMAER, que poderá convocar todos os ODSA necessários para a conclusão das tarefas. O COMPREP e o COMAE são partícipes desta fase.

**2.3.1.3** Os representantes da 3SC-EMAER e dos ODSA participantes receberão o Descritor da PA e confeccionarão o Relatório Final da Análise dos Descritores de PA, em conjunto com as outras FA, auxiliados pela equipe do PBC da 6SC-EMAER e gerenciados pela APBC-MD.

### **2.3.2 IDENTIFICAÇÃO DAS METAS DE CAPACIDADES**

**2.3.2.1** O primeiro passo da fase de Identificação das Metas de Capacidades é a confecção da Concepção Operacional Conjunta. Trata-se de uma descrição, de forma ampla, de como se espera que uma Força Conjunta venha a operar dentro da situação apresentada no Descritor de PA, em todos os domínios de atuação e em uma ampla gama de operações militares. Considera-se, inclusive, a participação de outras agências governamentais ou em colaborações multinacionais.

**2.3.2.2** A Concepção Operacional Conjunta é feita de forma similar à Análise da PA, sob coordenação da 3SC-EMAER no âmbito do COMAER, que poderá convocar todos os ODSA necessários para a conclusão das tarefas. O COMPREP e o COMAE são partícipes desta fase.

**2.3.2.3** Após confeccionada a Concepção Operacional Conjunta, inicia-se a identificação de metas de efetividade e desempenho, com todos os ODSA necessários, gerenciadas pela 6SC-EMAER. As duas metas são confeccionadas no nível MD, a fim de haver uma uniformidade de atributos qualitativos e quantitativos para as FA.

### **2.3.3 AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE**

**2.3.3.1** Esta fase visa a realização do diagnóstico das capacidades da Força Aérea e também é realizada com todos os ODSA necessários, gerenciadas pela 6SC-EMAER.

**2.3.3.2** O objetivo desta fase é comparar a situação atual e planejada das FA em relação às metas de desempenho. Desta feita, a 6SC-EMAER terá como assessorar o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica (CEMAER), no tocante à busca do nível ideal de capacidades para os recursos disponíveis.

**2.3.3.3** A Avaliação de Capacidade e a Análise de Defasagem são feitas praticamente juntas pela 6SC-EMAER e pelos representantes dos ODSA.

### **2.3.4 ANÁLISE DA DEFASAGEM DE CAPACIDADE**

**2.3.4.1** Esta fase permite que cada FA identifique a melhor opção para atingir a capacidade atribuída pelo MD.

**2.3.4.2** A partir das defasagens identificadas na fase de avaliação, ou seja, capacidades inexistentes ou deficientes, serão elaboradas as Soluções de Força pelo COMAER, que devem

seguir a Análise da Doutrina, Organização, Pessoal, Educação, Material, Adestramento, Infraestrutura e Interoperabilidade (DOPEMAII), conforme o Guia do PBC.

**2.3.4.3** Ao final desta fase, a Seção de Planos Estratégicos (6SC2) da 6SC-EMAER confeccionará o Plano de Configuração de Força, que reúne todas as Soluções de Força encontradas e materializa o correto dimensionamento da Força, para atender os desafios futuros. O Plano será consolidado pela APBC-MD, conjugando todos Planos das FA.

**2.3.4.4** A referida fase é gerenciada pela 6SC-EMAER, assessorada pela 7SC-EMAER, no tocante à Inovação e Prospecção Tecnológica para as Soluções de Força. O DCTA é partícipe fundamental desta fase, pois poderá apresentar soluções inovadoras em todas as capacidades em estudo.

### **2.3.5 EQUILÍBRIO DE INVESTIMENTOS**

**2.3.5.1** O Equilíbrio de Investimentos é uma proposta de alocação de recursos que visa harmonizar as Soluções de Força, contidas no Plano Consolidado de Configuração de Forças.

**2.3.5.2** Para que o Equilíbrio de Investimentos seja realizado, faz-se necessária uma priorização de capacidades por meio de pesos, a fim de maximizar os efeitos a serem alcançados em cada Descritor de PA.

**2.3.5.3** Esta fase será coordenada pela 6SC-EMAER, auxiliada pelas 3SC, 5SC e 7SC-EMAER.

### **3 IMPLANTAÇÃO DO PBC**

#### **3.1 FASE 1 - EMAER**

**3.1.1** O EMAER, como órgão de direção geral, será o responsável pela implantação do PBC no COMAER, tendo em vista a necessidade de coordenar o envolvimento de todos os ODSA, para a consecução de suas fases, sendo a 6SC-EMAER a organizadora do processo.

**3.1.2** A Fase 1 visa implantar a metodologia nas diversas Subchefias do EMAER.

**3.1.3** Esta implantação ocorrerá por meio de reuniões bilaterais entre a 6SC-EMAER e as demais Subchefias, que receberão as orientações de acordo com as suas respectivas atribuições no processo.

**3.1.4** Esta fase também visa a melhoria da metodologia, de acordo com as sugestões das Subchefias.

#### **3.2 FASE 2 - ODSA**

**3.2.1** A fase 2 da implantação tem como objetivo orientar os ODSA, quanto aos seus papéis no processo.

**3.2.2** A referida orientação ocorrerá por meio de palestras nos ODSA ministradas pela 6SC-EMAER, destinada aos oficiais superiores e subalternos.

**3.2.3** Cada ODSA deverá indicar um oficial de ligação com Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM) para o PBC.

**3.2.4** O oficial de ligação receberá instruções periódicas do EMAER, quanto ao andamento do processo de implantação, eventuais demandas e possíveis convocações para os trabalhos internos e no MD.

**3.2.5** O referido oficial também será responsável por replicar os conhecimentos adquiridos ao efetivo de cada ODS por meio de palestras, no mínimo uma vez ao ano, devido à rotatividade de pessoal.

**3.2.6** O oficial de ligação deverá, obrigatoriamente, integrar a equipe responsável pela confecção do Plano Setorial e do Plano de Trabalho Anual dos ODSA, a fim de assegurar que as orientações estratégicas decorrentes do Plano de Obtenção de Capacidades (POC) e da Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN) sejam refletidas nos planejamentos das organizações do COMAER.

**3.2.7** Paralelamente às atividades internas do COMAER, haverá convocações do MD para atender aos Descritores de PA estipulados pela CAE. As Subchefias do EMAER e os ODSA serão convocados oportunamente pela 6SC-EMAER, quando o calendário da APBC-MD for divulgado e houver demanda por parte do MD.



## 4 ATRIBUIÇÕES

### 4.1 EMAER

Compete ao Estado-Maior da Aeronáutica:

- a) coordenar e supervisionar as ações necessárias para o cumprimento de todas as determinações atribuídas no corpo desta Diretriz, a fim de implantar o PBC no COMAER. Prazo: 31/julho/2022;
- b) auxiliar o MD, por meio da 2SC-EMAER, na confecção da Estimativa de Inteligência de cada Descritor de PA;
- c) auxiliar o MD, por meio da 7SC, na confecção da Análise Prospectiva Tecnológica e Industrial do Setor de Defesa de cada Descritor de PA;
- d) auxiliar o MD, por meio da 5SC-EMAER, na confecção da Análise Prospectiva de Recursos Financeiros e Orçamentários. A 4SC e 7SC-EMAER poderão auxiliar a 5SC no tocante à situação dos projetos;
- e) gerenciar, por meio da 2SC-EMAER, a confecção dos Cenários Aeroespaciais de acordo com a ICA 1-1, a fim de atender aos Descritores de PA definidos pelo MD;
- f) realizar, por meio da 2SC-EMAER, a confecção dos Cenários Aeroespaciais aprovados pelo ALTCOM. Prazo: 31/dezembro/2021;
- g) confeccionar e atualizar, por meio da 3SC-EMAER, as Concepções Operacionais;
- h) auxiliar o MD, por meio da 3SC-EMAER, na análise dos Descritores de PA e na confecção da Concepção Operacional Conjunta;
- i) coordenar, por meio da 3SC-EMAER, as simulações construtivas de acordo com as táticas e doutrinas em vigor e em desenvolvimento no COMAER, a fim de atender as demandas do PBC em suas diversas fases;
- j) manter atualizada, por meio da 4SC-EMAER, a situação dos projetos e armamentos atuais e em obtenção, a fim de assessorar nas diversas fases do PBC;
- k) auxiliar o MD, por meio da 6SC-EMAER, no gerenciamento da fase de identificação de metas de capacidades;
- l) gerenciar, por meio da 6SC-EMAER, as fases de avaliação e análise de defasagem de capacidades;
- m) auxiliar, por meio da 7SC-EMAER, no levantamento de custos das Soluções de Força propostas pelos representantes dos ODSA;
- n) realizar, gerenciado pela 6SC-EMAER, o equilíbrio de investimentos;
- o) confeccionar, por meio da 6SC2-EMAER, o Plano de Configuração de Força, a fim de remeter à apreciação do MD; e
- p) revisar as documentações que versam sobre Necessidade Operacional (NOP), por meio da 6SC2-EMAER, com o fito de alinhar com o processo do PBC.

**4.1.1** Cada Subchefia deverá indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC, com exceção da 6SC-EMAER, que já possui a Seção para tal. Prazo: 22/fevereiro/2021.

**4.1.2** Quando convocado pela 6SC-EMAER, cada Subchefia deverá enviar representantes para as fases de identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades.

#### **4.2** COMGAP

Compete ao Comando-Geral de Apoio:

- a) enviar representantes para as fases de identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades, quando convocado pelo EMAER;
- b) realizar palestras ao efetivo, por meio do oficial de ligação, no mínimo uma vez ao ano;
- c) definir, em coordenação com a 3SC, 4SC e 6SC-EMAER, os fatores de planejamento necessários para as atividades do PBC. Prazo: 1º/julho/2021;
- d) auxiliar a 4SC, 5SC e 7SC-EMAER, na confecção da Análise Prospectiva de Recursos Financeiros e Orçamentários, junto ao MD;
- e) auxiliar a 4SC-EMAER na atualização da situação dos projetos e armamentos atuais e em obtenção, a fim de assessorar nas diversas fases do PBC;
- f) auxiliar os representantes dos ODS no levantamento de custos das Soluções de Força propostas; e
- g) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

#### **4.3** COMGEP

Compete ao Comando-Geral do Pessoal:

- a) enviar representantes para as fases de identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades, quando convocado pelo EMAER;
- b) realizar palestras ao efetivo, por meio do oficial de ligação, no mínimo uma vez ao ano;
- c) definir, em coordenação com a 1SC, 3SC e 6SC-EMAER, os fatores de planejamento necessários para as atividades do PBC. Prazo: 1º/julho/2021;
- d) confeccionar e manter atualizada a tabela de organizações e equipamentos para as atividades do PBC no âmbito interno e no MD. Prazo: 31/março/2021; e
- e) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

#### **4.4** COMPREP

Compete ao Comando de Preparo:

- a) enviar representantes para as fases de análise da PA, identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades, quando convocado pelo EMAER;

- b) realizar palestras ao efetivo, por meio do oficial de ligação, no mínimo uma vez ao ano;
- c) definir, em coordenação com a 3SC e 6SC-EMAER, os fatores de planejamento necessários para as atividades do PBC. Prazo: 1º/julho/2021;
- d) realizar, sob coordenação da 3SC-EMAER, as simulações construtivas de acordo com as táticas e doutrinas em vigor e desenvolvimento no COMAER, a fim de atender as demandas do PBC em suas diversas fases;
- e) confeccionar e manter atualizada a tabela de organizações e equipamentos para as atividades do PBC no âmbito interno e no MD. Prazo: 22/fevereiro/2021; e
- f) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

#### **4.5 COMAE**

Compete ao Comando de Operações Aeroespaciais:

- a) auxiliar a 2SC-EMAER na confecção da Estimativa de Inteligência de cada Descritor de PA, junto ao MD;
- b) auxiliar a 2SC-EMAER na confecção dos Cenários Aeroespaciais, de acordo com a ICA 1-1, a fim de atender aos Descritores de PA definidos pelo MD;
- c) enviar representantes para as fases de análise de PA, identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades, quando convocado pelo EMAER;
- d) realizar palestras ao efetivo, por meio do oficial de ligação, no mínimo uma vez ao ano;
- e) definir, em coordenação com a 2SC, 3SC e 6SC-EMAER, os fatores de planejamento necessários para as atividades do PBC. Prazo: 1º/julho/2021; e
- f) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

#### **4.6 DECEA**

Compete ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo:

- a) enviar representantes para as fases de identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades, quando convocado pelo EMAER;
- b) realizar palestras ao efetivo, por meio do oficial de ligação, no mínimo uma vez ao ano;
- c) providenciar, em coordenação com a 3SC e a 6SC-EMAER, os fatores de planejamento necessários para as atividades do PBC. Prazo: 1º/julho/2021;
- d) confeccionar e manter atualizada a tabela de organizações e equipamentos para as atividades do PBC no âmbito interno e no MD. Prazo: 1º/julho/2021; e
- e) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

#### **4.7 SEFA**

Compete à Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica:

- a) enviar representantes para as fases de identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades, quando convocado pelo EMAER;
- b) realizar palestras ao efetivo, por meio do oficial de ligação, no mínimo uma vez ao ano;
- c) providenciar, em coordenação com a 1SC e 4SC-EMAER, os fatores de planejamento necessários para as atividades do PBC. Prazo: 1º/julho/2021;
- d) confeccionar e manter atualizada a tabela de organizações e equipamentos para as atividades do PBC no âmbito interno e no MD. Prazo: 1º/julho/2021;
- e) auxiliar a 4SC, 5SC e 7SC-EMAER, na confecção da Análise Prospectiva de Recursos Financeiros e Orçamentários, junto ao MD;
- f) auxiliar a 4SC, 5SC, 6SC e 7SC-EMAER, no Equilíbrio de Investimentos no COMAER e junto ao MD; e
- g) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

#### **4.8 DCTA**

Compete ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial:

- a) enviar representantes para as fases de identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades, quando convocado pelo EMAER;
- b) realizar palestras ao efetivo, por meio do oficial de ligação, no mínimo uma vez ao ano;
- c) providenciar, em coordenação com a 1SC, 4SC e 6SC-EMAER, os fatores de planejamento necessários para as atividades do PBC. Prazo: 1º/julho/2021;
- d) confeccionar e manter atualizada a tabela de organizações e equipamentos para as atividades do PBC no âmbito interno e no MD. Prazo: 1º/julho/2021;
- e) auxiliar a 7SC-EMAER, na confecção da Análise Prospectiva Tecnológica e Industrial do Setor de Defesa de cada Descritor de PA, junto ao MD;
- f) auxiliar os representantes dos ODSA na identificação de Soluções de Força inovadoras, de acordo com as possibilidades da Base Industrial de Defesa; e
- g) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

#### **4.9 ASPAER**

Compete à Assessoria Parlamentar do Comandante da Aeronáutica:

- a) assessorar o EMAER na confecção do Plano de Configuração de Força, a fim de traçar linhas de ação para justificar o atendimento dos recursos orçamentários para seu cumprimento; e
- b) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

#### **4.10 CECOMSAER**

Compete ao Centro de Comunicação Social da Aeronáutica:

- a) enviar representantes para as fases de identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades, quando convocado pelo EMAER;
- b) realizar palestras ao efetivo, por meio do oficial de ligação, no mínimo uma vez ao ano;
- c) elaborar um Plano Específico de Comunicação para a “Implantação do PBC”, a fim de elucidar e buscar uma agenda positiva com o público interno e externo à FAB. Prazo: 31/agosto/2021; e
- d) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

#### **4.11 GABAER**

Compete ao Gabinete do Comandante da Aeronáutica:

- a) enviar representantes para as fases de identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades, quando convocado pelo EMAER;
- b) confeccionar e manter atualizada a tabela de organizações e equipamentos para as atividades do PBC no âmbito interno e no MD. Prazo: 31/março/2021; e
- c) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

#### **4.12 CIAER**

Compete ao Centro de Inteligência da Aeronáutica:

- a) auxiliar a 2SC-EMAER na confecção da Estimativa de Inteligência de cada Descritor de PA, junto ao MD;
- b) auxiliar a 2SC-EMAER na confecção dos Cenários Aeroespaciais de acordo com a ICA 1-1, a fim de atender aos Descritores de PA, definidos pelo MD, e os do COMAER aprovados pelo ALTCOM;
- c) enviar representantes para as fases de análise de PA, identificação de metas, avaliação e análise de defasagem de capacidades, quando convocado pelo EMAER;
- d) realizar palestras ao efetivo, por meio do oficial de ligação, no mínimo uma vez ao ano;
- e) providenciar, em coordenação com a 2SC-EMAER, os fatores de planejamento necessários para as atividades do PBC. Prazo: 1º/julho/2021; e
- f) indicar um oficial de ligação com CCEM para o PBC. Prazo: 22/fevereiro/2021.

## **5 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**5.1** Caberá ao CEMAER a supervisão geral de todo o processo de implantação do PBC no COMAER.

**5.2** Todos os ODGSA poderão contribuir com sugestões de melhoria do processo, por meio do oficial de ligação, visando futuros aprimoramentos internos e no nível MD.

**5.3** Todos os ODGSA deverão realizar a atualização de seus respectivos Regulamentos (ROCA) e Regimentos (RICA), em virtude das alterações das atribuições assimiladas pela implantação do PBC. Prazo: 1º/julho/2022.

**5.4** Os casos não previstos nesta Diretriz deverão ser submetidos à apreciação do CMTAER, por meio do EMAER, com o propósito de serem consolidados e apresentados para a decisão final.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Guia do Planejamento Baseado em Capacidades. (em confecção)

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Glossário da Aeronáutica. **MCA 10-4**. Brasília, DF, 2001.

\_\_\_\_\_. Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica. **MCA 10-3**. Brasília, DF, 2003.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação da Aeronáutica. “Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica”: **NSCA 5-1**. Rio de Janeiro, RJ, 2011.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Portaria Nº 278/GC3, de 21 de junho de 2012. Aprova a “Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira” - **DCA 1-1**.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Aviso Interno nº 4/GC3, publicado no BCA nº 066, de 9 de abril de 2015. Emite a “Diretriz de Comando do Comandante da Aeronáutica”.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 94/GC3, de 27 de janeiro de 2016. Aprova a “Concepção Estratégica - Força aérea 100” - **DCA 11-45**.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1707/GC3, de 30 de setembro de 2019. Aprova a “Diretriz de Planejamento Institucional” - **DCA 11-118**.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Ofício Circular nº 1144/CHGAB MD/GM-MD, que dispõe sobre a Lista de Prioridades de Defesa (Grandes Estratégias). Brasília, DF: Ministério da Defesa, 16 out. 2019.